

INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL- SURTO DOENÇA DIARREICA POR VIRUS

Instrução: Coleta, Transporte e Envio de Amostras ao LACEN/CEVS/SES – RS

PESQUISAS DISPONÍVEIS NO GAL : 1- Rotavírus - Norovírus; 2- Enterovírus

TIPO DE AMOSTRA: Fezes “in natura” 4 a 8 gramas de fezes, equivalente a dois dedos polegares. Coletar de 3 a 5 amostras com critérios de sintomas, entre os pacientes relacionados ao surto.

Rota / Noro (até 5 dias do início dos sintomas no máximo 8º dia)

Enterovírus (Fase aguda, o mais cedo possível. Até 14 dias do inicio dos sintomas)

ACONDICIONAMENTO: Pote de plástico rígido tampa de rosca bem fechados. Manter de 4ª a 8°C.

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Nome na amostra tem que ser igual ao do GAL. Os potes com amostras de fezes devem ser etiquetados no corpo, nunca na tampa. Identificar o frasco contendo o material: Nome Paciente, Data da Coleta, Material(fezes), Município e Agravo.

TRANSPORTE: Enviar o mais rápido possível. No máximo até 5 dias. Caixa térmica com gelo reciclável. Com a ficha do GAL corretamente preenchida.

CADASTRO NO GAL

A **requisição no GAL** para Investigação Surto Doença Diarréica deve ser feita de acordo com os dados da investigação, sinais e sintomas da doença, situação epidemiológica, na rede do LACEN da seguinte maneira:

Finalidade = **Investigação**

Descrição = **Doença de transmissão hídrica e alimentar**

Agravo: **DOENÇAS DIARRÉICAS/GASTROENTERITE**

Caso: **Surto**

Pesquisa: **Rotavírus – Norovírus OU**(conforme a investigação epidemiológica) Pesquisa: **Enterovírus**

Quando solicitarem as duas Pesquisas: coletar amostras separadas e cadastro separado no GAL

Imprimir a requisição

Entrar na triagem e encaminhar para rede